



Ópera Ritornello convida as famílias para verem “Pimpinone” no palco do TAGV

●●● Depois da estreia, no último 10 de junho, no Museu Monográfico de Conimbriga, a Ritornello - Associação Cultural regressa ao palco do Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV), em Coimbra, com a ópera cómica “Pimpinone”, onde já tinha sido apresentada a 1 de outubro de 2016, celebrando o Dia Mundial da Música. A ópera, que a Ritornello produz para que possa ser partilhada por “toda a família”, está agendada para amanhã, às 18H00.

A ópera cómica composta pelo alemão Georg Philipp Telemann, com libreto de Johann Philipp Praetorius, tem ingressos nesta sua apresentação no TAGV, com o seguinte preço: sete euros para o público em geral e cinco euros para menores de 25 anos, estudantes, maiores de 65 anos, grupos de 10 pessoas, desempregados e parcerias TAGV. As reservas devem fazer-se para os seguintes contactos: 239 855 636, bilheteira@tagv.uc.pt.

Considerada um “intermezzo cómico” – para aliviar as fatídicas histórias das grandes tragédias, que muitas vezes exigiam longas trocas de cenário, era comum intercalar nos intervalos os chamados intermezzos com música mais leve e temas cómicos, seguindo a tradição da ópera buffa – a história de “Pimpinone” tem início com a camareira Vespeta em busca de um marido. É então que vê no rico mercador Pimpinone uma possibilidade de independência. Vespeta seduz então Pimpinone, que se apaixona por ela e lhe oferece emprego, numa sucessão de revelações e enganos, marcados pelo registo leve e cómico que tem o objetivo maior de chamar o grande público para a beleza e o encanto da ópera.

Com tradução de Ema Maia, Graça Maia, Miguel Dias e Tânia Ralha, adaptação vocal de António Ramos e Tânia Ralha, encenação, cenografia e figurinos de Mário Alves e direção musical de António Ramos,



“Pimpinone” conta com a participação dos cantores Nuno Mendes e Tânia Ralha e a figuração de Dinis Ludgero.

Orquestra Camerata Joanina em palco com direção musical de António Ramos

Em palco, a orquestra Camerata Joanina é composta por António Ramos, Clara Dias, Sofia Grilo (violinos), Ricardo Mateus (violão), Rogério Peixinho (violoncelo), Samuel Pedro (contrabaixo), Rui Grenha (guitarra barroca) e Raquel Resende (cra-vó). A produção do espetáculo é da responsabilidade de Jorge Silva e André Janicas.

“Pimpinone” foi um dos maiores sucessos do compositor alemão Georg Philipp Telemann (1681-1767). Estreou-se originalmente em Hamburgo, a 27 de setembro de

1725, para divertir o público durante os intervalos da adaptação que Telemann fez da ópera “Tamerlano”, de Händel. Telemann retoma, assim, o libreto que musicou Tommaso Albinoni quase 20 anos antes, através de uma versão em alemão para ser melhor compreendido pelo público.

Em mais esta apresentação de “Pimpinone” no TAGV, os responsáveis pela Ritornello - Associação Cultural deixam o desafio à cidade e a todo o seu potencial público, especialmente em família, para que esteja presente na sala de espetáculos da Universidade de Coimbra e possa aproveitar uma produção artística a envolver, uma vez mais, um conjunto de criadores, músicos, atores, cantores, encenadores e técnicos de Coimbra. | **Lídia Pereira**

Rui Cecílio